

RHEMA
Educação 



COMO A PSICOMOTRICIDADE
pode auxiliar na bilateralidade
DA CRIANÇA COM TDAH



SUMÁRIO

- 04 INTRODUÇÃO - COMO A PSICOMOTRICIDADE PODE AUXILIAR NA BILATERALIDADE DA CRIANÇA COM TDAH
- 09 O QUE SE PODE OBSERVAR NA CRIANÇA COM DIFICULDADE EM ATINGIR BOA INTEGRAÇÃO BILATERAL E SEQUENCIAMENTO
- 14 COMO A PSICOMOTRICIDADE PODE AUXILIAR NA BILATERALIDADE DA CRIANÇA COM TDAH
- 18 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Enquanto a lateralidade é o domínio de um lado do corpo, os humanos são animais bilaterais porque temos dois lados do corpo; portanto, precisamos de atividades e movimentos bilaterais para um maior aprendizado.

A integração bilateral cria a oportunidade para a criança usar os dois lados do corpo de maneira coordenada. Isso inclui mãos, olhos, braços, pernas, pés e o cérebro. A criança deve desenvolver coordenação bilateral em todas as partes do corpo para realizar habilidades motoras finas, tarefas motoras grossas, andar, pensar lógico, estudar e a lista continua indefinidamente.

É por isso que você vê uma criança de dois anos comendo frequentemente com as duas mãos, rabiscando com um lápis em cada mão, empurrando uma carroça com os dois pés, e pulando o playground com os dois pés ao mesmo tempo.

A integração bilateral é a habilidade dos dois lados do corpo de trabalharem de forma conjunta e harmoniosa para o desempenho de tarefas. Precisamos de boa integração bilateral para que possamos desempenhar tarefas como cortar, escrever, pular, copiar da lousa, etc.

O ponto que mais chama a atenção na integração bilateral é a habilidade de um lado do corpo funcionar como dominante, enquanto o outro funciona como auxiliar. Essa habilidade está mais ou menos desenvolvida por volta dos 4 anos de idade, quando a dominância lateral já se encontra estabelecida, mas continua a ser refinada pelo resto da vida. Inclui muito mais que a simples habilidade das mãos trabalharem em conjunto; inclui a binocularidade, ou habilidade dos olhos trabalharem em conjunto, dos pés poderem trabalhar isolada ou conjuntamente para os diversos tipos de pulos e atividades físicas.



Muitas vezes, como bebê, essa criança não engatinhou; tem má consciência corporal, frequentemente tem dificuldade no uso de “ferramentas” tais como tesoura, utensílios, lápis; tem dificuldade em se organizar para executar as tarefas.

Quando aprende a ser organizada torna-se completamente dependente dessa estrutura para funcionar no ambiente.



Quando a criança tem dificuldade em integração bilateral e sequenciamento (IBS), geralmente não usa consistentemente a mesma mão para executar a mesma tarefa. Às vezes corta com a direita, às vezes com a esquerda. Falta uma qualidade de harmonia e fluidez a seus movimentos.



**O QUE SE PODE OBSERVAR NA
CRIANÇA COM DIFICULDADE
EM ATINGIR BOA INTEGRAÇÃO
BILATERAL E SEQUENCIAMENTO:**

O QUE SE PODE OBSERVAR NA CRIANÇA COM DIFICULDADE EM ATINGIR BOA INTEGRAÇÃO BILATERAL E SEQUENCIAMENTO:

Coordenação bilateral é a capacidade de usar os lados direito e esquerdo do corpo juntos, ao mesmo tempo ou com movimentos alternados.

Por exemplo, quando você empurra um carrinho ou pega um objeto grande, você está usando os lados direito e esquerdo do corpo junto com os mesmos movimentos. Outro exemplo de coordenação bilateral é amarrar os sapatos - você está usando os lados direito e esquerdo do corpo juntos, mas os dois não estão fazendo os mesmos movimentos.



As habilidades motoras grossas, como caminhar, subir escadas, correr, pular, amarelinha e pular corda, exigem habilidades de coordenação bilateral.

- Troca frequente de mão usada para a atividade, usando muitas vezes a mão mais próxima do objeto para manuseá-lo.
- Dominância lateral estabelecida mais tarde que o normal.
- Dominância lateral estabelecida cedo demais, com rigidez excessiva.
- Uma mão que permanece esquecida enquanto a outra executa a atividade.
- Ajustes posturais frequentes evitando cruzar a linha média do corpo; isto quer dizer que a criança mexe seu corpo para evitar cruzar a linha média. Por exemplo, quando nós fixamos o papel sobre a mesa, a criança muda a posição de seu próprio corpo para evitar cruzar a linha média.

- Dificuldade em pular, correr, pegar bolas que são atiradas.
- Dificuldade em copiar da lousa, perdendo-se frequentemente
- Não consegue fazer atividades que envolvem vários passos sem interrupção (ex., contar, dizer o alfabeto, pular amarelinha).
- Espelhamento de letras na escrita e inversão de sons na fala.
- Dificuldade em colocar a acentuação na linguagem falada.
- Piscar excessivo quando segue objetos visualmente.
- Confusão ao apontar direita e esquerda em si mesma ou copiar movimentos espelhados.

É PRECISO LEMBRAR QUE CRIANÇAS PEQUENAS NÃO TEM AINDA ESSA HABILIDADE

Existem testes específicos para se fazer esse diagnóstico.

Embora este não seja o problema mais severo dentro da integração sensorial, tem uma repercussão mais direta no trabalho escolar, tanto na parte propriamente acadêmica quanto nas atividades de educação física.



COMO A PSICOMOTRICIDADE PODE AUXILIAR NA BILATERALIDADE DA CRIANÇA COM TDAH

COMO A PSICOMOTRICIDADE PODE AUXILIAR NA BILATERALIDADE DA CRIANÇA COM TDAH

- Pegar a bola com as duas mãos juntas; invente jogos em que se perde pontos quando se usa uma mão só.
- Jogar bola no cesto ou balde como alvo: mudar o alvo de lugar várias vezes. Usar bolas grandes e de preferência pesadas para “forçar” a criança a usar as duas mãos para atirar. Inicie com um alvo fácil para que a criança não desanime.
- Fazer desenho com as duas mãos ao mesmo tempo na lousa, na calçada ou no quadro branco. Por ex., desenhar uma borboleta; você desenha o corpo e a criança faz as asas usando as duas mãos.
- Desenhar estradas e caminhos no chão ou na areia e seguir com carrinhos. Seguir uma “corrida de obstáculos”.

- Ajude a criança a inventar uma estória (geralmente sequenciar os passos para formar uma estória é uma das dificuldades.) Por ex., vai ajudar a salvar as joias da rainha; esconda joias plásticas em lugares difíceis de serem atingidos e invente com a criança um caminho para chegar até lá. Terá de pular um rio, escalar uma montanha, passar por um túnel (embaixo de uma cadeira), etc. Puxe pela imaginação da criança.

- Tente contar uma estória curta e ver se a criança é capaz de lembrar dos detalhes na ordem certa. Use mímica para ajudá-la a lembrar os detalhes se estiver tendo dificuldade.
- Faça a “dança dos índios”. Terá de pular com os dois pés juntos, bater o ritmo com palmas ou em um tambor, pandeiro, etc. A criança precisa de muitas tarefas que envolvam imitação e é mais fácil começar com as que precisam de imitação no uso de seu próprio corpo e gradualmente progredir para tarefas em que imita linhas, desenhos, etc.

- Faça dois buracos em uma caixa de sapatos, grandes o suficiente para caber as mãos da criança. Dê-lhe um objeto em cada mão e faça com que identifique, veja se são iguais, etc.
- Faça brincadeiras que exijam sequenciamento. Tente incluir passos que precisam ser sequenciados, tais como pular 3 vezes, bater palmas, duas vezes, pular 3 vezes de novo, etc.
- Corridas de saco são boas atividades para usar o pular com os dois pés ao mesmo tempo.
- Se você tiver almofadas ou um colchão velho sobre o qual a criança possa pular, ofereça essa oportunidade, que é muito rica no desenvolvimento do esquema corporal.

COMO A PSICOMOTRICIDADE PODE AUXILIAR NA BILATERALIDADE DA CRIANÇA COM TDAH



Fonte: <http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com/2020/06/o-que-e-coordenacao-motora-bilateral.html>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de Almeida. Teoria e prática em Psicomotricidade. Rio de Janeiro: Wak, 2020.

FONSECA, Vitor. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

_____. Desenvolvimento Psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PAES, Fabricio. Integração bilateral, você sabe o que é? Disponível em: <<<https://fabriciopaes.com>>> Acesso em 16 abr 2022.

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

